

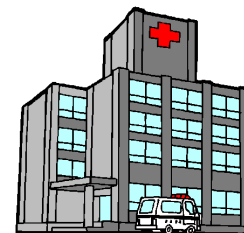
SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS BRASILEIROS

CRISE - CAUSA E EFEITO

Julio Dornelles de Matos
Presidente da **Federação das Santas Casas e
Hospitais Beneficentes, Religiosos e
Filantrópicos do RS**

Brasília, 23 de abril de 2013.

Panorama NACIONAL SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS



HOSPITAIS
1.753 PJ
2.100 unidades



LEITOS
170.869 (Total)
126.883 (SUS)



MÉDICOS AUTÔNOMOS
140.000



EMPREGOS DIRETOS
480.000



ATEND. AMBULATORIAIS
161.573.568 (SUS)



INTERNAÇÕES
7.500.000 / 4.978.433 (SUS)

Abrangência Territorial

País

- Dos mais de **2 mil hospitais filantrópicos**, **56%** estão localizados em cidades com até **30 mil habitantes** onde, normalmente, as alternativas de assistência são reduzidas.

Em mais de 1.000 municípios, as Santas Casas e Hospitais Beneficentes são os únicos a oferecerem leitos ao SUS.

Participação Assistencial

País

ANO	NÚMERO DE INTERNAÇÕES						
	NATUREZA DO PRESTADOR						
	Público Estatal	%	Privado Sem Fins Lucrativos	%	Privado Lucrativo	%	Total Geral
2009	5.111.240	45,9	4.535.426	40,8	1.482.143	12,4	11.228.809
2010	5.411.700	47,6	4.534.478	39,9	1.411.788	12,4	11.357.966
2011	4.998.564	45,0	4.987.433	44,8	1.140.637	10,2	11.117.634
2012	5.385.425	48,7	4.554.538	41,2	1.107.918	10,0	11.047.881

Base da Participação em Saúde Pública

- Vocação Social;
- Complementaridade da responsabilidade pública;
- Interesse público;
- Relevância para a economia;
- Qualificação do processo assistencial;
- Resolubilidade;
- Flexibilidade na gestão;
- Adequação ao perfil epidemiológico da população.

CRISE - CAUSA E EFEITO

Orçamento Saúde País Por Esfera de Governo

RECEITA % DA SAÚDE POR ESFERA DE GOVERNO Brasil (1980-2008)

ANO	% UNIÃO	% ESTADOS	% MUNICÍPIOS
1980	75,00	17,80	7,20
1995	63,80	18,80	17,40
2000	59,74	18,53	21,73
2001	56,17	20,67	23,16
2002	53,11	21,64	25,25
2003	50,69	22,80	25,24
2004	51,14	23,62	25,24
2005	50,64	24,48	24,98
2008	46,70	24,12	29,18

CRISE - CAUSA E EFEITO

Orçamento Anual Ministério da Saúde

Ano	Orçamento Total (R\$)	Média e Alta Complexidade – MAC AIH/SIH (R\$)	%
2005	40.794.200,00	15.958.632,00	39,11
2006	44.315.101,00	17.836.856,00	40,25
2007	49.489.372,00	20.297.234,00	41,01
2008	54.120.307,00	22.559.837,00	41,68
2009	62.919.102,00	25.360.368,00	40,30
2010	66.714.766,00	26.672.648,00	39,98
2011/2012	???????	???????	

Fonte: Ministério da Saúde

CRISE - CAUSA E EFEITO

A Realidade Evolutiva na Prestação de Serviços

Variação acumulada SUS a partir do Plano Real	Variação até Dezembro/2011
Tabela SUS	57,30%
INPC	306,74%
Energia Elétrica	610,47%
Água	742,90%
Transporte Urbano	960,86%
Remédios	381,00%

CRISE - CAUSA E EFEITO

A Realidade Prática País

Receita Média por AIH Internação Clínica	R\$ 731,43
Custo Médio por AIH Internação Clínica	R\$ 1.448,23 (98% de déficit)
Receita Média por AIH Clínica Cirúrgica	R\$ 1.740,21
Custo Médio Por AIH Internação Cirúrgica	R\$ 3.898,07 (124% de déficit)
Receita Média AIH Obstetrícia	R\$ 585,46
Custo Médio AIH Obstetrícia	R\$ 1.270,44 (117% de déficit)
Receita Média AIH Pediatria	R\$ 1.265,22
Custo Médio AIH Pediatria	R\$ 4.111,96 (225% de déficit)

Fonte: SIH/SUS. Situação da base nacional de dados em 22/02/2011.

Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do RS

CRISE - CAUSA E EFEITO

O Déficit

- Em média, a cada R\$ 100 empregados pelas instituições nos convênios e contratos com o SUS, os hospitais são remunerados com R\$ 65, representando um déficit médio de 53,8% entre custo e receita
- Os maiores problemas estão localizados na assistência de média complexidade, onde as diferenças entre o pago e o efetivamente gasto, em alguns casos, superam os 200%.

CRISE - CAUSA E EFEITO

O Déficit

- Custo dos Serviços Prestados ao SUS (2011)
 - **R\$ 14,7 bilhões**
- Receitas com Serviços Prestados ao SUS (2011)
 - **R\$ 9,6 bilhões**
- Déficit Total (2011)
 - **R\$ 5,1 bilhões**

- Deste total estão descontados cerca de R\$ 2,1 bilhões que as instituições usufruíram em isenções, sem os quais o déficit atingiria R\$ 7,2 bilhões

CRISE - CAUSA E EFEITO

Conseqüências do Déficit Continuado

Prestadores de Serviços

- Crise permanente;
- Endividamento crescente;
- Pressão sobre orçamentos municipais;
- Depreciação física e tecnológica;
- Precarização das relações de trabalho;
- Baixos salários, rotatividade;
- Redução de leitos;
- Fechamento de hospitais;
- Incapacidade de respostas as necessidades da população;
- Urgências e Emergências superlotadas;
- Crescente restrições de acessos dos usuários;
- Imagem do segmento em constante risco;
- Judicialização da Saúde.

CRISE - CAUSA E EFEITO

Dívida

Espécie de Dívida	Valor (R\$)	%
Sistema Financeiro	4.935.626.000,00	43,9
Fornecedores	2.743.264.000,00	24,4
Impostos e Contribuições não recolhidas	2.855.693.000,00	25,4
Passivos Trabalhistas	415.986.000,00	3,7
Outras	292.315.000,00	2,6
Total	11.242.884.000,00	100

***A dívida de 2005 era de R\$ 1,8 bilhões, em 2009 R\$ 5,9 bilhões
Previsão final de 2013 superior a R\$ 15 bilhões***

CRISE - CAUSA E EFEITO

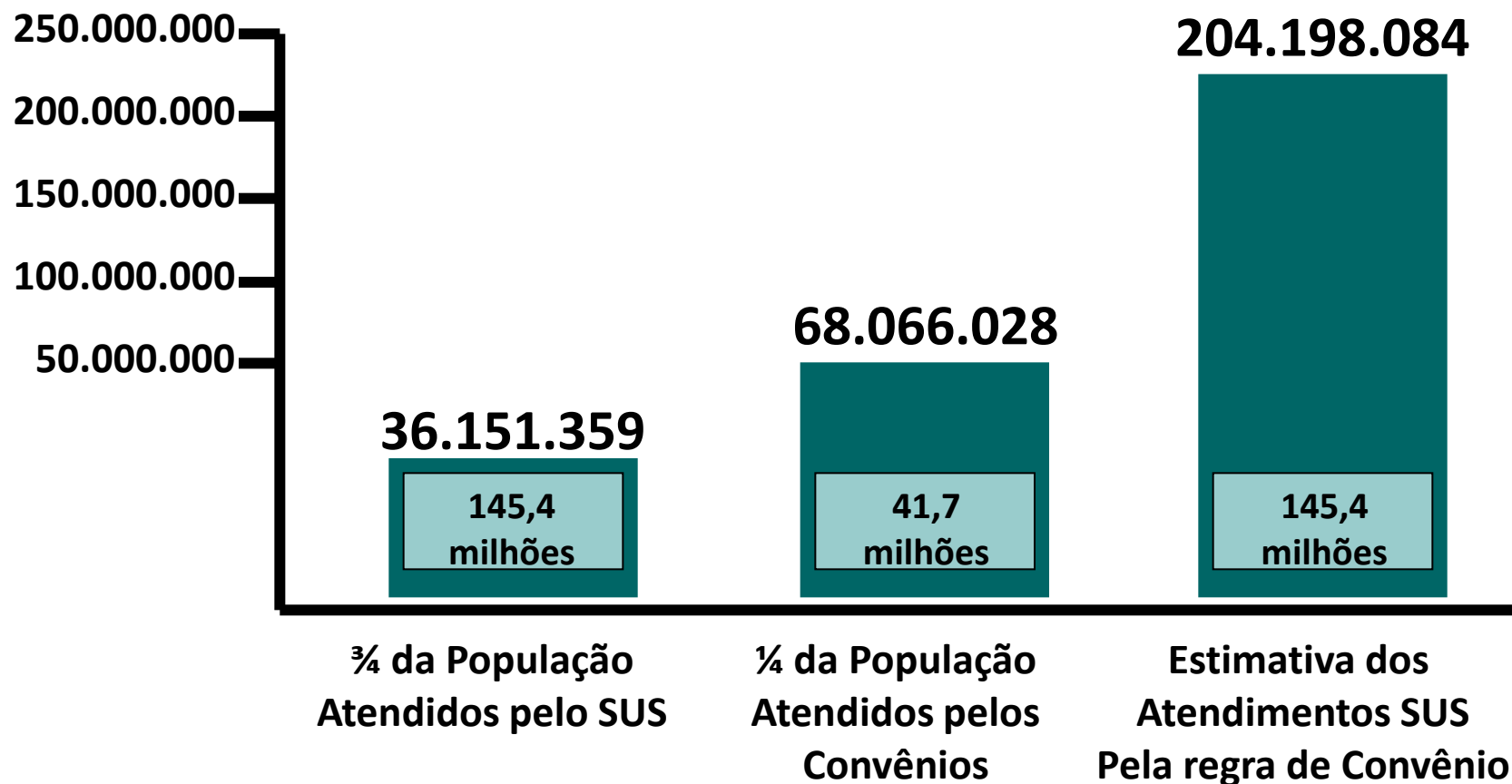
Efeitos na Assistência à População

A população vem sofrendo restrições graduais de acesso aos serviços. Segundo informações do Ministério da Saúde e/ou das Entidades representativas dos usuários, os números apontam para desassistência de:

- 10 milhões de hipertensos;
- 4,5 milhões de diabéticos;
- 90 mil portadores de câncer sem quimioterapia e/ou radioterapia;
- 3,7 milhões de obesos mórbidos;
- 33 mil novos casos de AIDS/ano;
- 4 milhões de infectados pelo vírus da Hepatite C;
- 50% das gestantes sem pré-natal completo;
- 70% das mulheres sem acesso a mamografia;
- 3.500 mortes de pacientes renais por inexistência de hemodiálise, só em 2007;
- Superlotações nas emergências;
- Caos no atendimento psiquiátrico;
- Falta de medicamentos de uso contínuo vitais na maioria absoluta dos Estados

CRISE - CAUSA E EFEITO

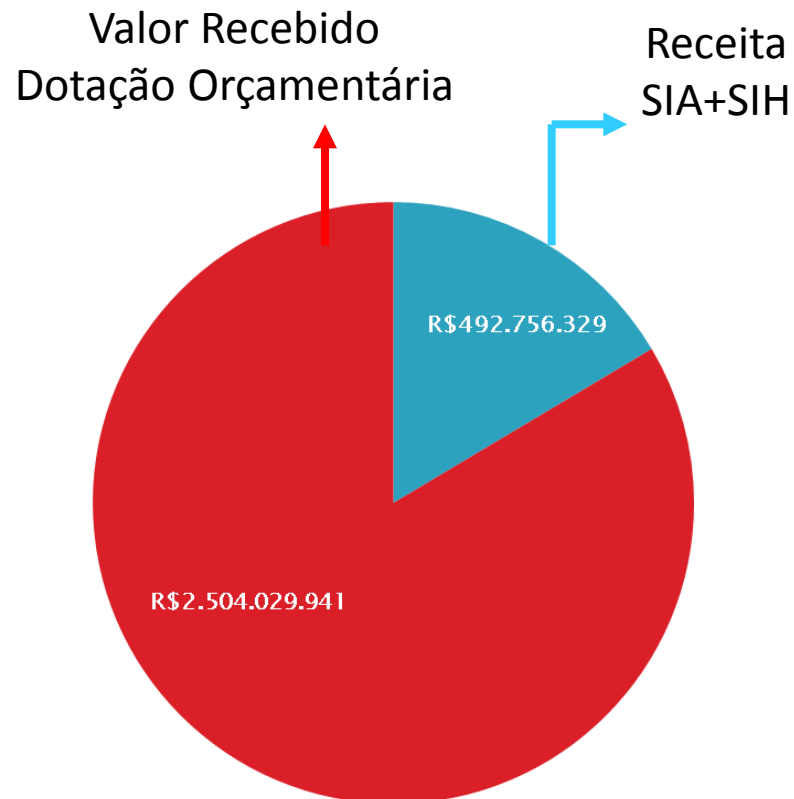
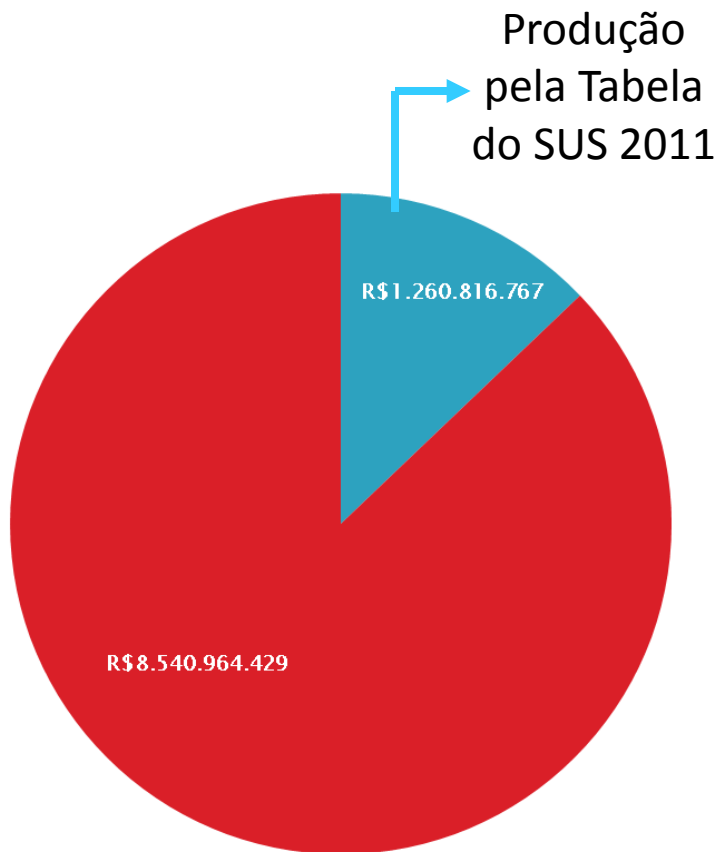
Confronto dos Valores Pagos SUS X Convênios



CRISE - CAUSA E EFEITO

Hospitais do Ministério da Saúde e
Universitários Federais que
atenderam pacientes do SUS

Comparação entre a Produção
Hospitalar e Disponibilidade
Orçamentária em SP



O valor recebido, representa 677%
do valor produzido pela Tabela do SUS

O valor recebido, representa 508%
do valor produzido pela Tabela do SUS

CRISE - CAUSA E EFEITO

Conclusão


○ **Subfinanciamento Federal**

- EC 29 sem vinculação
- Custo tecnológico, mercado profissional e regulamentação do setor, em desproporcionalidade com os investimentos em saúde
- PIB em queda e/ou inadequado ao custo do setor

○ **Gestão Pública**

- Descontinuidade de Políticas Governamentais
- Assistência médico-hospitalar com baixo nível de prioridade nos investimentos públicos, especialmente na média e baixa complexidade
- Público X Privado

MUITO OBRIGADO!



Julio Dornelles de Matos
presidencia@federacaors.org.br
(51) 3311.2333